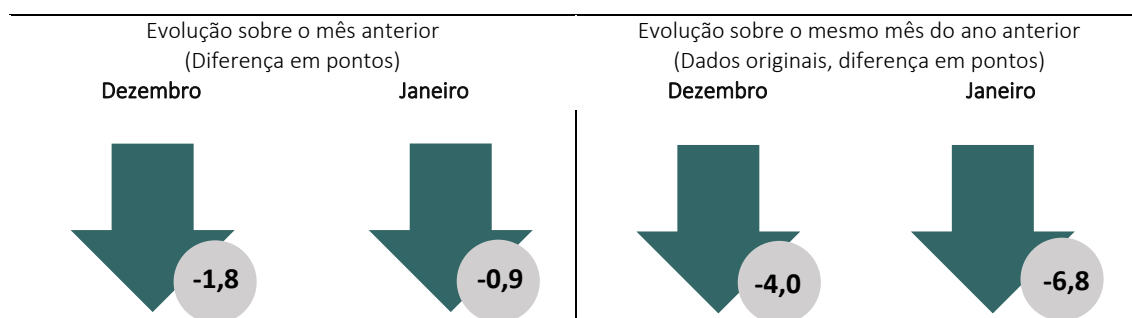
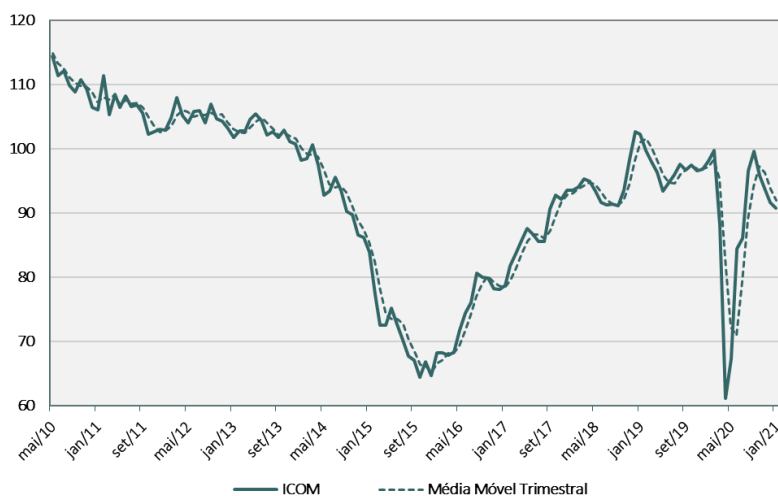


O Índice de Confiança do Comércio (ICOM) da Fundação Getúlio Vargas recuou 0,9 ponto em janeiro, passando de 91,7 para 90,8 pontos, registrando a quarta queda consecutiva. Em médias móveis trimestrais, o indicador caiu 1,7 ponto, mantendo a tendência de queda pelo terceiro mês consecutivo.



“A confiança do comércio começa 2021 mantendo a tendência de queda observada desde o último trimestre de 2020. A piora segue sendo influenciada pela redução no ritmo de vendas atual, resultado da cautela dos consumidores. Apesar do avanço das expectativas em relação aos próximos meses, a melhora ainda não reflete otimismo, apenas uma redução do pessimismo. Diante desse cenário, ainda não é possível vislumbrar uma retomada consistente do setor nos próximos meses, que depende da recuperação do mercado de trabalho e da confiança do consumidor”, avalia Rodolpho Tobler, Coordenador da Sondagem do Comércio da FGV IBRE.

Índice de Confiança do Comércio
(Dados de mar/10 a jan/21, dessazonalizados)



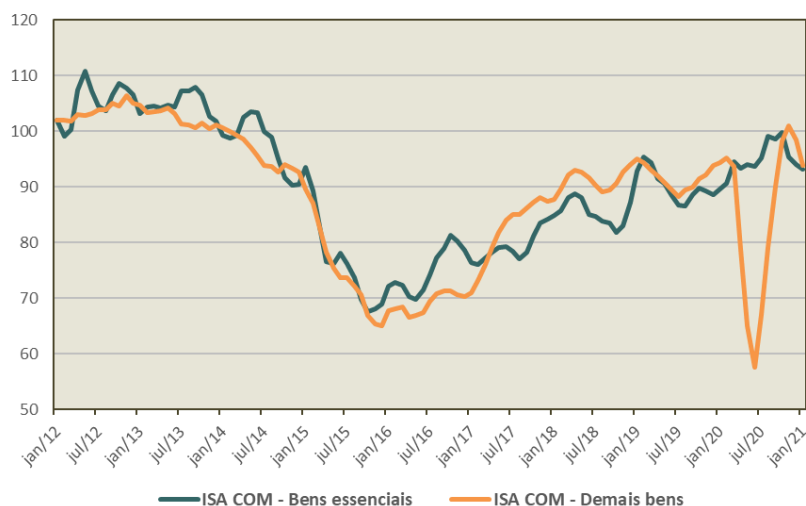
Em janeiro, a confiança caiu em três dos seis principais segmentos do Comércio e foi influenciada totalmente pela piora da percepção sobre a situação atual. O Índice de Situação Atual (ISA-COM) recuou 3,6 pontos, para 90,0 pontos, menor nível desde junho de 2020 (86,1 pontos). Já o Índice de Expectativas (IE-COM) subiu 2,0 pontos para 92,1 pontos, após queda de 2,6 pontos no mês anterior.

Confiança dos segmentos de bens essenciais e demais bens

Desde o final de 2020, a recuperação do comércio vem perdendo força influenciada principalmente pela piora da percepção sobre o momento atual. Analisando as empresas em dois grupos, o de revendedores de *bens essenciais* e os de *demais bens*, é possível observar comportamentos diferentes ao longo da pandemia. O primeiro quase não sofre o impacto inicial justamente por revender itens de necessidades básicas, enquanto o segundo sofreu forte impacto e depois se recuperou. Nos últimos meses, ambos vem percebendo piora do ritmo de vendas, sendo mais acentuada nos revendedores dos *demais bens*. “A cautela dos consumidores, o fim dos programas emergenciais do Governo, e a lenta recuperação do mercado de trabalho contribuem para essa piora, principalmente quando se trata de revendedores de bens não essenciais”, completa Tobler.

Índice de Situação Atual dos revendedores de *bens essenciais* e *demais bens*

(Dados dessazonalizados, em médias móveis trimestrais)



A edição de janeiro de 2021 coletou informações de 803 empresas entre os dias 4 e 25 deste mês. A próxima divulgação da Sondagem do Comércio ocorrerá em 25 de fevereiro de 2021.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
ago/19	97,6	93,4	101,9	97,6	91,7	104,1
set/19	96,7	91,7	101,8	97,9	90,3	106,1
out/19	97,4	93,4	101,6	100,2	93,5	106,9
nov/19	96,6	92,9	100,5	101,5	99,7	103,0
dez/19	96,8	93,0	100,6	98,4	105,4	91,7
jan/20	98,1	91,9	104,4	99,6	99,5	99,8
fev/20	99,8	92,6	107,0	101,1	96,7	105,3
mar/20	88,1	93,9	82,7	89,0	94,6	85,8
abr/20	61,2	60,9	63,2	64,2	68,3	67,9
mai/20	67,4	69,3	66,9	68,1	72,5	70,7
jun/20	84,4	82,0	87,5	81,1	78,7	87,6
jul/20	86,1	88,4	84,5	83,6	83,7	87,1
ago/20	96,6	102,0	91,3	96,3	98,5	94,8
set/20	99,6	106,6	92,4	99,5	101,8	97,2
out/20	95,8	105,1	86,6	97,8	102,9	93,0
nov/20	93,5	99,7	87,5	98,0	105,3	91,0
dez/20	91,7	93,6	90,1	94,4	106,2	83,5
jan/21	90,8	90,0	92,1	92,8	97,9	89,2

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre junho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/20	10,5	13,6	6,8
set/20	3,0	4,6	1,1
out/20	-3,8	-1,5	-5,8
nov/20	-2,3	-5,4	0,9
dez/20	-1,8	-6,1	2,6
jan/21	-0,9	-3,6	2,0

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)

Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
ago/20	-1,3	6,8	-9,3
set/20	1,6	11,5	-8,9
out/20	-2,4	9,4	-13,9
nov/20	-3,5	5,6	-12,0
dez/20	-4,0	0,8	-8,2
jan/21	-6,8	-1,6	-10,6

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Comércio estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO COMÉRCIO | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Rodolpho Guedon Tobler
 Equipe Técnica: Francisco Sebastian Tacora (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br